

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DA ASSERA/BR DIA 12 DE JUNHO 2012

Aos doze dias do mês de junho de dois e doze com a presença de 56 associados a Diretoria da ASSERA/BR, se reuniu no Térreo Edifício do Palácio Sub Desenvolvimento com a palavra o Diretor Ramon fala da campanha salarial, e falando das Negociações com o Governo sobre o nosso processo dizendo que temos que nos mobilizar; pela greve; falando da Plenária da CNASI junto com ASSENDA e ASSINAGRO ; realizada dia 04 de junho onde os Delegados presentes decidiram pelo indicativo de greve e falou que as regionais estão fazendo sua Assembléias na suas bases e de acordo com os resultados eles irão fazer os encaminhamentos; e dizendo que a luta é conjunta; Ramon fala da importância da greve dizendo que a gente tem que se conscientizar dizendo que isso é intransigência do governo que já tiveram várias reuniões de negociações e o governo até não apresentou nada de concreto para nós servidores; Reginaldo falou que na última reunião o secretário do Ministério do Planejamento Sergio Eduardo Arbulu foi direto e disse que não tinha resposta ao INCRA E MDA falou que só ia falar no dia 31 de agosto e que eles teriam que aguardar a resposta do governo coisa que isso não vai acontecer e o que todo ano vem acontecendo a mesma coisa ele fala que hora e essa se a gente não mobilizar e aproveitar para discutir a questão salarial sobre a emenda projeto de Lei; Reginaldo fala que na Plenária da CONDSEF aprovou a deflagração da Greve para o dia 18/06; e dizendo que o INCRA; está com quadro de servidores aposentar e isso vai esvaziar o órgão e vai se tornar muito difícil; Reginaldo fala que essa luta é conjunta e se a gente não for a luta e ficar esperando isso não vai acontecer porque os estados já estão se mobilizando para essa luta conjunta; Sônia fala que hoje a força de trabalho no INCRA e os terceirizados e nos servidores da casa estamos ficando esquecidos; Beserra fala que se a gente tem fazer uma audiência pública junto com a Direção do INCRA e o Ministério do Planejamento a gente tem que fazer uma reflexão porque a hora e essa ; Ramon fala que a avaliação hoje é muito importante não adianta a gente esperar até o dia 31 de agosto que é data base para qualquer decisão deflagrar pela greve temos que fazer um trabalho muito forte e declarar em todo os estados que estamos junto nessa luta e falando que nós temos valer desse momento ele fala que o governo não que acordo nenhum com servidor e que o momento é esse; Marcius fala que amanhã é Assembleia da ASSEMDA e eles terão uma decisão será muita importante nessa luta ele fala que nós temos um papel muito junto a sociedade temos que mostrar pra esse governo que a nossa luta é de grande importância Acácio fala que temos que ter em mente qual é a importância da greve para gente porque a última greve não obtivemos muito sucesso e fala que no momento não temos alternativa a não ser pela aprovação da greve e o único instrumento que temos de mostrar para o governo; Débora fala que do governo a gente não pode esperar nada e que se a gente para o cadastro aqui no INCRA isso seria um grande avanço para nós; Ramon diz porque o dia 18/06/2012, é favorável para a deflagração da greve e em seguida foi a votação com (28)votos pela aprovação da greve; e não favorável com (06) e (01) voto de abstenção.nada havendo mais a tratar eu Denise Sátiro assino a presente ata.

Brasília-DF, 12 de Junho de 2012

Reunião dos Servidores do INCRA/AP

ATA DA REUNIÃO

Aos onze dias do mês de junho de dois mil e doze, no Auditório da SR-21/AP para ouvirem as declarações do servidor Albino Alves de Souza acerca da reunião dos delegados dos SES em Brasília. Com uma presença considerável, foi dada por aberta a reunião o Albino fez uma abordagem dos temas debatidos e uma Plenária com os planos de lutas dos servidores do MDA e INCRA. O ponto principal foi a proposta de greve à partir do dia 18 de junho e 26 de junho de 2012. Aberta a palavra para debate o Marcelo sugeriu a criação de uma comissão para contactar com os parlamentares do Anapá e ficar composta pelos servidores Nazare, Geovani e Albino. Também, sugeriu que tenhamos total apoio de Brasília. Foi aberta a escolha de um representante para as reuniões de Brasília e foi escolhido o Marcelo. Dado o esvaziamento da plenária o Evandro solicitar que se deliberasse sobre o início do movimento, e que foi colocado em votação nas duas propostas acima, com o resultado de 11 votos para o dia 18 e 8 votos para o dia 26. Foi sugerido que se proceda uma greve branca; assina-se o ponto e cruzasse os braços. Nada mais foi observado, dando a presente ata por encerrada. Eu João Aires da Silva escrevi. Em anexo a relação dos presentes na reunião com 31 participantes.

Ata da assembléia setorial dos servidores públicos federais lotados no Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária, SR-01, Belém, Pará, realizada no dia 15 de junho de 2012, na sede da SR-01, às 08 horas e 30 minutos.

Aos quinze dias do mês de junho do ano de dois mil e doze, às oito horas e trinta minutos, na Sede do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária - INCRA, sito à Rodovia do Murutucum Antiga Estrada da Ceasa, sem número, Bairro do Curió Utinga, Código de Endereçamento Postal sessenta e seis mil, seiscentos e dez, oitocentos e quarenta, reuniram-se em assembléia setorial, os servidores públicos federais lotados do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária - INCRA - SR-01, para debater e deliberar sobre a seguinte pauta: um) Informes; dois) Plenária Nacional da CONDSEF realizada em 04 de junho do corrente ano; três) Encontro Nacional de entidades do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária e Ministério do Desenvolvimento Agrário - MDA; quatro) Greve Nacional dos servidores públicos federais; e cinco) Encaminhamentos. A mesa da referida assembléia setorial foi composta pelo Coordenador Geral do Sindicato dos Trabalhadores no Serviço Público Federal no Estado do Pará - SINTSEP-PA, Sr. Cedício de Vasconcellos Monteiro, que dirigiu os trabalhos; pelo diretor da Associação dos Servidores do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária - ASSINCRA, Srs. Samuel Vieira Cruz, que secretariou a reunião; e Pedro da Silva Neto, que cronometrou a assembléia. No ponto de informes não houve apresentações de informes de caráter geral; Em seguida, foi feita a inversão do terceiro ponto para o segundo, sendo que o companheiro Ronaldo, informou sobre os debates realizados no Encontro Setorial dos servidores do INCRA, realizado no dia quatro de junho do corrente ano, em Brasília, Distrito Federal, no qual foi deliberado a construção da greve nacional, tendo em vista que o governo federal não apresentou nenhuma resposta concreta às reivindicações apresentadas ao governo desde o início do ano em curso, bem como o mesmo não apresentou contraproposta aos servidores. No ponto Plenária Nacional da CONDSEF, fazendo uso da palavra, o Diretor do SINTSEP-PA, companheiro Cedício de Vasconcellos Monteiro, informou que na tarde do dia quatro de junho, na sede dos Previdenciários, em Brasília, Distrito Federal, foi realizada a Plenária Nacional da Confederação dos Servidores Públicos Federais - CONDSEF, com a presença de cento e setenta e cinco delegados e delegadas, vinte e

cinco observadores, sendo que na referida plenária, por não haver nenhuma proposta ou contraproposta do governo federal em relação à pauta de reivindicações protocolada no início do ano no Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, pela quebra unilateral por parte do governo federal em relação aos termos de acordos firmados entre os servidores e o governo, os delegados e delegadas presentes na plenária nacional deliberaram entrar em greve por tempo indeterminado a partir do dia dezoito de junho de dois mil e doze, por ampla maioria de votos, nenhum voto contra e uma abstenção. Informou ainda que, no dia seguinte, cinco de junho do ano em curso, foi realizada uma marcha nacional de servidores federais com apoio dos estudantes, que contou com cerca de quinze mil ativistas do movimento. Cedício também informou, que o representante do governo federal, Secretário Executivo do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, Sr. Walter Correa, depois de muita pressão do movimento na porta do Bloco K, na Esplanada dos Ministérios, recebe quinze Entidades Nacionais representativas de servidores federais, entre elas a CONDSEF. Na reunião os representantes dos servidores informaram ao representante do governo federal que, desde fevereiro deste ano, foi protocolada uma pauta de reivindicações dos servidores públicos federais sem que o governo a respondesse de forma concreta, ao longo de oito audiências ocorridas. O representante do governo informou que não tinha conhecimento de que o Sr. Sérgio Mendonça, Secretário de Relações do Trabalho, do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, interlocutor do governo federal na Mesa Nacional de Negociação, não estava realizando o debate de mérito das propostas, assumindo o compromisso de debater com o Sr. Sérgio Mendonça para que o mesmo realizasse o debate de mérito das propostas apresentadas ao governo federal no Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. O companheiro Cedício informou que na oitava rodada de negociação com o governo, o representante do governo federal, Sr. Sérgio Mendonça, argumentou que a crise econômica mundial chegou aos países emergentes, entre eles, o Brasil, e que era necessário ter cautela em negociar reajuste com os servidores para não aumentar os gastos do governo, em clara sinalização de austeridade fiscal. Cedício também citou a entrevista veiculada no jornal Correio Brazieliense, editada no dia doze de junho do corrente ano, em que destaca a preocupação da presidente Dilma Rousseff, com o risco de deflagração de greves no setor federal. Informou que a referida entrevista destaca que a Ministra Mírian Belchior sinaliza com possibilidade recurso somente para dois

SINDICATO DOS TRABALHADORES NO SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL NO ESTADO DO PARÁ

mil e treze, deixando claro que o governo tem até trinta e um de agosto deste ano para apresentar o orçamento do ano seguinte. Em seguida, franqueou-se a palavra aos servidores presentes à assembléia, onde a principais falas fizeram referência à falta de reajuste incidente sobre o vencimento básico aos longos dos anos, bem como se frisou a política permanente do governo federal em insistir na política de gratificação produtivista sem paridade para aposentados e pensionistas; falou-se também sobre a necessidade de construir a greve unificada de todos os servidores públicos federais, fazendo-se referência à greve nacional dos docentes das Instituições Federais de Ensino Superior, bem como as dos técnicos administrativos. No ponto de Greve Nacional dos servidores públicos federais, após debate de todos os pontos anteriores, discutiu-se a importância de diante da intransigência do governo federal não atender às reivindicações dos servidores, propôs-se a realização da greve. Após o debate, no ponto de Encaminhamentos, foram aprovadas as seguintes resoluções: **os servidores do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária, SR ZERO UM, decidiram aderir ao movimento grevista nacional dos servidores públicos federais, a partir do dia dezoito de junho de dois mil e doze, por tempo indeterminado, com setenta votos a favor, nenhum voto contra e uma abstenção; decidiram ainda, que a assembléia realizada hoje, funcionará em caráter permanente enquanto perdurar o movimento grevista.** Em seguida, fez uso da palavra a representação do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra - MST, que levou solidariedade ao movimento dos servidores em defesa de suas reivindicações, propondo aos servidores uma manifestação pública unificada em defesa da reforma agrária, abandonada pelo governo, bem como pela reconstrução do INCRA, sendo essa proposta aprovada por unanimidade. Não havendo mais nada a declarar, eu, Samuel Vieira Cruz que redigi a relatoria desta assembléia, dei por encerrado os trabalhos. Dato e lavro a presente Ata, que vai por mim assinada. Belém, Pará, treze de junho de dois mil e doze, _____.

ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSERA SUL DO PARÁ

Aos Doze Dias Do Mês De Junho De Dois Mil E Doze, estiveram reunidos no auditório do Incra, em Marabá, os servidores da Superintendência Regional do Incra do sul do Pará. O presidente da Assera Sul do Pará, Carlos Cavalcanti, abriu a reunião com os informes sobre as assembléias realizadas em outras regionais. O servidor Caio Giordano colocou que o salário dos servidores do Incra está bem abaixo da média dos salários dos servidores do executivo. A servidora Antônia Rocha propôs que se votasse entre haver ou não greve e logo depois ocorresse o debate sobre a melhor data para se dar início a referida greve. Manoel Pereira enfatizou a necessidade do debate antes de haver a votação pela greve, mas declarou a favor da greve. Márcio Carvalho lembrou da necessidade de delegar tarefas, caso haja greve, lembrou ainda da necessidade de fazer coleta de recursos financeiros a partir de agora. Carlos Cavalcanti colocou para os servidores a cerca da importância de haver engajamento de todos no movimento grevista, para que este não seja confundido com uma oportunidade de ficar em casa. O Presidente colocou em regime de votação a decisão de realizar ou não a greve, quarenta e quatro votaram a favor da greve, três abstenções e uma pessoa votaram contra a greve. Após as defesas das datas de 18 e 26 de junho, datas estas para iniciar o movimento grevista, após os debates colocou-se em votação as referidas datas, sendo aprovada com trinta e cinco votos a favor de iniciar a greve no dia 18 de junho, onze pessoas votaram a favor de iniciar a greve no dia 26 de junho, ficando assim decidido que a Superintendência Regional do Incra do sul do Pará entrará em greve no dia dezoito de junho de 2012 por tempo indeterminado.



Sindicato dos Trabalhadores no Serviço Público no Estado do Pará – SINTSEP

Em onze de junho de dois mil e doze, os servidores da Superintendência Regional de Santarém e do Programa “Terra Legal” que atuam nesta superintendência reuniram-se na Sala do Setor de Crédito, situada na Avenida Rui Barbosa, Centro, Santarém, em assembleia geral para apreciar e deliberar sobre a seguinte pauta: a) Informes; b) Repasse das atividades sindicais em Brasília; c) Indicativos de greve; d) Encaminhamentos. Aprovada a pauta, deu-se início a assembleia com os informes da companheira Regina da realização de assembleias em outros órgãos que são da base do SINTSEP ainda esta semana: Funasa, DFA e Ibama para discutir o indicativo nacional de greve. Em seguida, Cândido fez o repasse das atividades em que participou em Brasília: Plenária Nacional da Condsef no dia quatro de junho que tirou o indicativo de greve nacional para o dia dezoito de junho; Marcha Unificada dos Servidores Públicos que reuniu aproximadamente quinze mil pessoas no dia cinco de junho; Plenária Nacional dos Servidores e Reunião ampliada da Confederação Nacional das Associações dos Servidores do Incra. Sobre as duas datas de indicativo de greve, foi explicado que houve um desencontro a partir da realização de dois eventos no mesmo dia: a Plenária da Condsef que aprovou o indicativo em dezoito de junho e o Encontro de Servidores promovido pela Cnasi/Assinagro/AsseMDA que aprovou o indicativo em vinte e seis de junho. Há portanto a necessidade de que cada local de trabalho, ao deliberar greve, aprove um dos indicativos. Após várias falas no sentido de esclarecer dúvidas e fazer considerações sobre a importância do momento, deu-se início ao processo de deliberação. Por unanimidade, os servidores aprovaram a necessidade de greve por tempo indeterminado; Por dezenove votos a onze, os servidores decidiram deflagrar o movimento em dezoito de junho. Decidiu-se que a comunicação à Superintendência deverá ser feita pela direção do SINTSEP. Formou-se um Comando de Mobilização para encaminhar o processo até o início da greve, a ser formado por Juliano Gallo, Edione Gomes, Lourenço Mendes, Cândido Cunha, Edson Valério, Carlos Ansarah e Valêncio Cunha. Aprovou-se a realização de nova assembleia geral na próxima segunda-feira, dezoito de junho, para discutir novos encaminhamentos. O Comando de Mobilização se reunirá em doze de junho, as dezesseis horas, na Sala do Serviço de Meio Ambiente. Eu, Cândido Neto da Cunha, Engenheiro Agrônomo da SR de Santarém do Incra redigi e subscrevo esta esta, a qual será anexada a lista de presença. Santarém, onze de junho de dois mil e doze.



SINDSEP/MS

SINDICATO DOS TRABALHADORES PÚBLICOS FEDERAIS NO MS
RUA APORÉ, 157 - B. AMAMBAI - FONE -3383-3158 – FAX - 3382-7012 – E-mail sindsep@sindsep-ms.org.br

ATA DA ASSEMBLÉIA DE SERVIDORES DO INCRA LOTADOS NA SEDE DA SR16-MS

Aos doze dias do mês de junho de dois mil e doze, às nove horas da manhã, reuniram-se no auditório Renato Osório Coimbra, sito à Av. Afonso pena, 2.403, na Cidade de Campo Grande - MS, os representantes do Sindsep-MS: Joel Lima de França, Clarice Sales Sanches, João Nascimento, os servidores do Incra lotados na sede da Superintendência Regional do MS – SR16 para discutirem e deliberarem a seguinte pauta: 1) Informes e discussão dos aspectos políticos e legais da greve a ser deliberada; 2) Deliberação da adesão à greve; 3) Deliberação da adesão ao indicativo de greve do dia 18 ou 26 de junho de 2012; 4) Escolha do delegado de base e suplentes; 5) Esclarecimento de dúvidas. Com a palavra o servidor Daniel Tadao Yamamoto apresentou os representantes do Sindsep e em seguida passou a informar sobre as deliberações das plenárias, tanto a conjunta CNASI/ASSEMBDA/ASSINAGRO quanto da Condsef, em Brasília, realizadas no dia 04 de junho de 2012, assim como os aspectos políticos e legais do indicativo de greve e as datas de 18, pela CNASI, e 26 pela Condsef. Após os informes e discussões, passou-se à votação para deliberação da adesão à greve. Esclarecidos os questionamentos, foi posto em votação e apenas cinco servidores votaram contra a adesão, sendo, portanto, deliberado pela adesão à greve pela maioria dos presentes. Após isso foi votado pela definição da data de indicativo para adesão, sendo que foi deliberado pela maioria para adesão no dia 18 (dezoito) de junho de 2012. Foi proposto que a data da deflagração da greve poderá ser adiada em caso de impossibilidade da publicação e documentação necessária nos prazos legais, o que acatado por unanimidade. Após isso, foi informada a necessidade da escolha de um “delegado de base” para representar os servidores junto ao Sindsep-MS e vice-versa. Foram eleitos por unanimidade os servidores Daniel Tadao Yamamoto como delegado de base e o servidor Edson Panes da Oliveira como suplente, assim como o servidor Humberto José dos Santos como segundo suplente. Ao final foram esclarecidas dúvidas gerais e nada mais havendo a tratar, foi lavrada por mim, Daniel Tadao Yamamoto, a presente ata.

D. Yamamoto

Assembleia Geral dos servidores do INCRA-RJ, dia 18 de junho de 2012

Aos dezoito dias do mês de junho de dois e doze, reuniram-se no espaço de atendimento do 23º andar, os servidores do INCRA, conforme convocação para discutirem e deliberarem sobre a seguinte pauta: 1- Indicativo de greve, 2- Reunião do superintendente com os Movimentos sociais. Os trabalhos iniciaram sob a coordenação da diretora nacional da CNASI – Rosane, que passou os informes sobre a greve, e as deliberações, destacando o quadro geral d greve dos servidores do INCRA, com a palavra de Diretora do Sindicato e da CONDSEF e CNASI, Maria Jurgleide, que propôs a adesão a greve a partir desta data, outra proposta foi feita pela servidora Solange que propôs iniciar a greve em 26 de junho, em votação com 10 votos venceu a proposta da Jurgleide de iniciar a greve a partir desta data, desta forma, OS SERVIDORES DO INCRA DO RJ DELIBERARAM POR INICIAR A GREVE EM 18 DE JUNHO, acompanhando o calendário nacional, ficando composto o comando de greve por Rosane, Juca, e Sérgio (agrônomo), em seguida, passou-se ao segundo ponto, foi feita a explanação sobre a reunião feita durante o abril vermelho, entre o INCRA Regional e os movimentos sociais, tema este que será tratado em reunião convocada pelo Superintendente com os servidores, considerando as declarações feitas por ele naquela oportunidade, ficou deliberado que o horário da reunião ora proposta não é viável e que os servidores decidiram pela alteração da mesma para as 10h30min e que nesta reunião convocada pelo superintendente, ouviremos seus argumentos, para decidirmos o que fazer a partir de sua explanação sobre os fatos.. Não havendo mais nada a tratar, eu, Rosane Rodrigues da Silva, lavrei a presente ata que vai assinada por mim e demais presentes conforme lista de presença anexa.



FUNDADA EM 17/06/76

ASSINCRA
ASSOCIAÇÃO DOS SERVIDORES DO INCRA NO
ESTADO DO PARANÁ

CGC 77 954 899/0001-06

Ata da Assembléia Geral Extraordinária – 11/06/12

Aos onze dias de maio do ano de 2012, no Auditório da sede do INCRA/Pr (SR-09), situada à Rua Dr. Faivre, 1220, 1º andar, reuniram-se os associados da Assincra, conforme lista de presença anexa, e esteve presente o Vice-presidente para assuntos Administrativos-financeiros (ALCIDES GABOARDI JUNIOR), o 2º Tesoureiro (JOÃO WAGNER DA SILVA) e como secretário RODRIGO ASTURIAN. A Assembléia da Associação dos Servidores do Incra no Estado do Paraná (Assincra/PR) teve início na manhã desta segunda-feira (11). Foram apurados os votos da enquete sobre a conveniência e disposição para adesão a um possível movimento de greve, realizada no âmbito da Superintendência Regional do Incra no estado do Paraná (SR/09), com o seguinte resultado: 50 votos a favor de realização de greve, 8 votos contra e 7 não quiseram opinar. O representante da Assincra/PR na plenária da Confederação Nacional das Associações dos Servidores do Incra (CNASI), João Wagner Gomes da Silva, fez um relato sobre as reuniões e mobilizações que aconteceram nos dias 4 a 5 de junho, em Brasília/DF. Disse que, por parte da direção nacional do MST, que também participou da abertura dos trabalhos, que as tendências do Governo Federal são de limitar o alcance das ações de Reforma Agrária (menos recursos para créditos) e que a partir de agosto deste ano, os movimentos sociais devem intensificar as mobilizações no campo. Relatou, ainda, que o Plano de Lutas apresentado e definido pelas entidades CNASI/Assinagro/AsseMDA já chegou previamente formatado, mas foi aberto para discussão, em razão de não haver um indicativo de greve. Após o debate, houve a votação, e o calendário de atividades de paralisação ficou definido para o mês de junho e indicativo de greve para o dia 26 de junho de 2012. Essas decisões do Encontro foram discutidas na base da Assincra/PR neste dia 11 de junho de 2011, como será detalhado a seguir. João Wagner falou sobre a deliberação, pela Confederação dos Trabalhadores no Serviço Público Federal (Condsef), por início à greve geral no Serviço Público Federal no dia 18 de junho de 2012. Tal decisão foi respaldada por mais de 300 representantes da base da Condsef de 20 estados, incluindo o Distrito Federal, que aprovaram por unanimidade a realização de uma greve por tempo indeterminado a partir de 18 de junho. A decisão foi tomada na última segunda-feira (4) durante plenária nacional da categoria. Falou sobre a participação do Incra na Marcha dos Servidores Públicos e da importância da mobilização dos servidores face à realização de eventos como a "Rio +20" e também da necessidade de se intensificar o apoio parlamentar às demandas dos servidores da área Agrária do Governo Federal, com vistas ao agendamento de reunião dos ministros do Desenvolvimento Agrário, Pepe Vargas, e do Planejamento, Miriam Belchior. Falou da tentativa infrutífera, do dia 31 de maio, junto ao Secretário de Relações de Trabalho (SRT) do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG), Sérgio Arbulu Mendonça, de apresentação de proposta de atendimento às demandas dos servidores do Incra e que o prazo apresentado pela SRT/MPOG (31 de julho) foi considerado insatisfatório pelas entidades representativas dos servidores presentes no encontro. Também relatou que o posicionamento do secretário-adjunto do MPOG, Valter Correia, durante o Fórum das Entidades, realizado no dia 5/6, em Brasília, no qual foi afirmado que o secretário da SRT, Sérgio Mendonça, tem autonomia e autoridade para negociar com a categoria, reforça a tendência do Governo Federal, enquanto entidade patronal, de "enrolar e dar início a um

ASSINCRA/PR – Rua. Dr. Faivre Nº 1220 1.º andar – Centro – Curitiba – PR CEP 80060-140
FONE (41) 3360-6509 - Fax (41) 3262-6041 e-mail: assincra.parana@gmail.com.br



FUNDADA EM 17/06/76

ASSINCRA

ASSOCIAÇÃO DOS SERVIDORES DO INCRA NO ESTADO DO PARANÁ

CGC 77 954 899/0001-06

jogo de empurra-empurra” e que o momento era de intensificações de atividades para que as demandas do Incra cheguem, de fato, à ministra Miriam Belchior, por intermédio do ministro Pepe Vargas. Por fim, João Wagner apresentou a sugestão de calendário de mobilizações que foi votado em Brasília (com paralisações pontuais entre os dias 11 e 22 de junho e indicação de greve para início em 26 de junho) para análise das bases na Assincra/PR. Juliana Calabria questionou o desencontro de datas de início de greve pela Condsef (18) e a indicação das entidades CNASI/Assinagro/AsseMDA e João Wagner mostrou preocupação sobre a falta de atividades mais efetivas durante as paralisações, com desgaste maior entre os servidores do Incra/PR. Daniel Simeoni duvida de alguma apresentação de proposta no dia 31/7 por parte do Governo Federal e que haveria uma consulta prévia às bases da Assinagro sobre a conveniência de adesão a um movimento grevista no Incra. Edevar Perin ressaltou que no dia 18/06 a Assinagro realizará assembleia para discussão de estratégias de mobilização. Claudio Marques reiterou que as bases nos estados eram livres para decidirem pelo indicativo da greve a partir do dia 26 (como foi indicado pelas direções nacionais da CNASI/Assinagro/AsseMDA) ou anteciparem esse calendário. João Wagner destacou a importância de se antecipar ao movimento proposto pelas direções e sugeriu o dia 18 como indicativo de greve no âmbito da SR/09. Claudio Marques informou que os servidores técnico-administrativos das universidades federais já haviam deliberado pela entrada em greve no dia 18 e que os servidores do Ibama estão começando a discutir as mobilizações. Alain Dobignies disse estar preocupado com a falta de informações sobre as decisões em assembleias em outros estados e órgãos. João Wagner reiterou que não acreditava em aumento linear para todas as categorias de servidores públicos. Rodrigo Asturian falou de possíveis aumentos salariais para servidores do Judiciário e da falta de informações consistentes sobre uma hipotética reestruturação do Incra. Claudio Marques disse que a postura do Governo Federal este ano repete as situações vividas em anos anteriores e que a enquete dava respaldo para o início da greve a partir do dia 18, conforme calendário estipulado pela representação maior dos servidores públicos federais, a Condsef. Daniel Simeoni disse que a proposta pelo indicativo de greve a partir de 26/6 partiu principalmente da AsseMDA e manifestou preocupação sobre interferências partidárias entre os participantes da assembleia. João Sobieranski disse que o momento ainda era de análise conjuntural, e apresentou o dia 18/6 apenas para realização de assembleia para debater o que deveria se fazer dali para frente. Maurício Rodrigues manifestou preocupação sobre tendências de aposentadorias entre servidores do Incra até 2014 e que ouviu rumores que o Governo Federal apresentaria um pacote de benefícios aos servidores. João Wagner disse que a formação política entre servidores públicos é algo normal e que os servidores da SR/09 não poderiam ser apáticos. Edevar Perin disse que o aumento que deverá vir no dia 31/7 (data limite estipulada pelo Governo Federal) será insignificante e que vai aguardar a posição nacional da Assinagro sobre a adesão à greve. Geraldo Martins disse que o quadro nacional pela deliberação de greve ainda era nebuloso e que isso teria que ser trabalhado de melhor forma. Rodrigo Andrade sugere que a greve tenha início no dia 26, conforme proposta da direção das entidades CNASI/Assinagro/AsseMDA. Por fim, foram apresentadas três propostas: 1. Greve a partir de 18/6; 2. Assembleia dia 18/6 para análise de conjuntura e posterior decisão sobre a greve; 3. Greve a partir de 26/6. As propostas foram colocadas em votação, com o seguinte resultado: 20 votos pela **proposta**

ASSINCRA/PR – Rua. Dr. Faivre Nº 1220 Lº andar – Centro – Curitiba – PR CEP 80060-140
FONE (41) 3360-6509 - Fax (41) 3262-6041 e-mail: assincra.parana@gmail.com.br



FUNDADA EM 17/06/76

ASSINCRA
ASSOCIAÇÃO DOS SERVIDORES DO INCRA NO
ESTADO DO PARANÁ

CGC 77 954 899/0001-06

1, 6 votos pela **proposta 2**, 6 votos pela **proposta 3** e 2 abstenções. Foi deliberado por 15 votos a 6 (e 4 abstenções) que a próxima assembleia será no dia 18 de junho de 2012 (a proposta derrotada era para dia 15) e constituído comando de greve com os seguintes servidores: Alcides, João Wagner e Claudio Marques. Alcides e Rodrigo Asturian ficaram encarregados de comunicar a decisão da Assembleia ao Superintendente Regional do Incra no Paraná, Nilton Bezerra Guedes. Nada mais havendo a ser tratado, eu RODRIGO ASTURIAN, servidor e secretario *ad hoc*, redigi a presente ata, que depois de aprovada será assinada por mim, pelo Vice-Presidente e demais membros da diretoria da ASSINCRA/PR.

ALCIDES GABOARDI JUNIOR
Vice-Presidente da ASSINCRA/PR

JOÃO WAGNER GOMES DA SILVA
2º Tesoureiro

ATA DA REUNIÃO

Aos dezoito dias do mês de junho do ano de 2012, os servidores públicos federais, pertencentes ao quadro do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária, lotados na Unidade Avançada de Imperatriz, se reuniram as pontualmente às 15:00 h, para deliberarem a respeito da adesão ou não ao movimento grevista iniciado em todo o Brasil, na data de hoje

Inicialmente, a servidora Josélia Maria pediu um a palavra, lembrando a todos que hoje é o 7º dia de falecimento do servidor José Alberto Lazzarin, que sofreu grave acidente automobilístico, quando esta a serviço do INCRA, tendo sua vida ceifada. Josélia falou que as qualidades de Lazzarin, como profissional e como pessoa são inquestionáveis, e com certeza hoje ele está no céu, junto a Deus.

Dado a palavra ao servidor João Pedro Barros Filho, iniciou realizando uma conjuntura do movimento grevista dos servidores públicos federais, dando exemplo dos professores das universidades f, que estão a um mês no movimento paredista, e conseguiram uma proposta do governo. Lembrou ainda que o MAPA, e conseguiu manter o seu poder de compra no decorrer dos anos, diferentemente do INCRA, ofertando um salário aos seus servidores totalmente corroído pela inflação.

O Servidor Vanderson Michell Fernandes leu os informes das superintendências que estão paradas hoje (Amapá, Pará, Santarém, Marabá, Maranhão, Mato Grosso) e das que irão ainda deliberar hoje (Piauí, Ceará, Bahia, Pernambuco, Paraíba, Alagoas, Tocantins, Rio de Janeiro, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Paraná). Retomando a palavra, João Pedro afirmou da nossa importância da Unidade entrar em Greve, que sozinhos temos força reduzida, por não sermos superintendência, mas junto com as demais, temos possibilidades de fazer pressão junto ao Governo. Alertou ainda que o governo pode radicalizar e cortar o ponto.

Carlos Magno falou sobre a questão das superintendências que vão entrar de greve a partir de amanhã, que o movimento paredista pode ainda aumentar. João Pedro afirmou mais uma vez a questão das cestas básicas, que poderiam entrar nos serviços essenciais.

Neste momento, o pessoal da direção do Sindsef em Imperatriz adentra à sala, fazendo breves esclarecimentos, e mostrando o ofício que foi enviado ao MDA, avisando do movimento paredista a partir do dia 18, atestando a legalidade da greve.

Colocado em votação, por unanimidade os servidores decidiram aderir a greve nacional. Foi posto em votação a possibilidade do início da greve amanhã ou dia 20, sendo que 14 votos foram favoráveis para o início a partir de amanhã (18/06).

Por aclamação foram escolhidos para o comando de greve o servidores João Pedro , Vanderson Michell, Carlos Magno e Nelson Viegas.

Sem mais para decidir no momento, é encerrada a reunião. Eu Vanderson Michell, lavro a presente ata, a qual subscrevo.